

#AdirBlanc - "Anuário do Audiovisual Baiano" revela dados do setor pré e pós-pandemia

Notícias

Postado em: 28/04/2021 14:30

Publicação realizada pelo Observatório do Audiovisual Baiano será lançada em live no dia 28 de abril

Sistematizando informações sobre financiamento, produção, distribuição, exibição, formação e trabalho do audiovisual na Bahia, o "Anuário do Audiovisual Baiano 2019/2020" será lançado no dia 28 de abril (quarta-feira), às 18h30, no canal do NordesteLab no YouTube (www.youtube.com/nordestelab). A publicação virtual é uma produção do Observatório do Audiovisual Baiano e apresenta um panorama do ano anterior à pandemia, 2019, e dados preliminares de 2020, já em contexto pandêmico, apontando impactos e desafios enfrentados na realidade atual. A perspectiva é construir um dispositivo que permita um acompanhamento contínuo do setor, com atualização anual, para identificar as potencialidades de desenvolvimento em paralelo às fragilidades consequentes das crises – neste momento, evidenciadas pela descontinuidade de políticas públicas e pelas circunstâncias da Covid-19. O mapeamento de campos profissionais é fator estratégico e essencial para o seu crescimento, tanto para profissionais e pesquisadores quanto para o poder público e a formulação de políticas realistas, adequadas e eficientes. É, também, um diagnóstico para avaliação dos próprios resultados das ações de fomento promovidas. Variadas iniciativas neste sentido vêm sendo implementadas no Brasil, mas ainda anseiam por maior regularidade, aprimoramento e estabilidade, em especial em termos metodológicos e do olhar mais regionalizado para a produção de dados. Nesse sentido, a proposta de pesquisa do "Anuário do Audiovisual Baiano" é fundamental para o fortalecimento do próprio Observatório do Audiovisual Baiano, que, mais do que uma entrega pontual, se institucionaliza como modelo permanente de geração de produtos que contribuam continuamente para uma análise mais precisa do setor. O conteúdo do Anuário, que estará acessível pelo site www.audiovisualbaiano.com.br, inclui seções de emprego e renda; financiamento e produção; distribuição e difusão; e formação. A coordenação é de André Araujo, que vai também comandar a live de lançamento ao lado dos professores Carmen Lima e Leonardo Costa, integrantes do Observatório da Economia Criativa da Bahia (OBEC-BA), parceiro do projeto. Daniele Canedo e Luiz Gustavo Campos são outros dois membros do OBEC-BA envolvidos. A equipe de pesquisa é composta por Everaldo Asevedo, Gabriel Amaral Pires, Denis Martins e Milena Araujo. Clarissa Viana coordena a comunicação e os boletins que vêm sendo publicados como parte das ações da iniciativa. O "Anuário do Audiovisual Baiano 2019/2020" revela que houve uma diminuição nos valores investidos no audiovisual baiano, somando-se recursos federais, estaduais e municipais. Em 2018, foram R\$ 52,7 milhões; em 2019, R\$ 36,4 milhões; e, em 2020, R\$ 27,5 milhões, incluindo recursos da Lei Aldir Blanc. Por outro lado, houve um aumento no número de projetos apoiados: 99 em 2018; 125 em 2019; e 263 projetos em 2020, apontando uma maior distribuição de recursos entre mais proponentes, porém dividindo um montante menor. A principal razão dessa queda foi a paralisação do Fundo Setorial do Audiovisual, através do qual foram investidos mais de R\$ 50 milhões em 2018, caindo 85% para apenas R\$ 7,3 milhões em 2020. Como também se evidencia, o segmento de salas de cinema, certamente, foi um dos que mais sentiram os efeitos da pandemia. Em 2019, foram vendidos mais de 6 milhões de ingressos

nos cinemas baianos. Em 2020, esse número foi de pouco mais de 1,3 milhão. HISTÓRICO DE PESQUISA - O "Anuário do Audiovisual Baiano" surge da continuidade de ações de pesquisa que a empresa Laboratório Audiovisual vem realizando desde 2016, quando lançou o projeto "Audiovisual Baiano: pesquisa e análise de mercado", que traçou o perfil de financiamento ao setor audiovisual baiano entre os anos de 2008 e 2016. O trabalho foi ainda atualizado em 2018 e uma midiateca com artigos e textos sobre o universo das políticas públicas e do mercado audiovisual, com mais de 200 publicações, pode ser acessada em www.labaudiovisual.com.br/labav/pesquisa. Esta frente de atuação fez surgir o Observatório do Audiovisual Baiano, constituindo, em parceria com o OBEC-BA, uma estrutura que possa se consolidar como uma referência em relação à produção, sistematização e análise de dados e informações sobre o audiovisual na Bahia. Suas atividades, que incluem boletins noticiosos e temáticos, estão compartilhadas nas redes sociais Facebook e Instagram (@audiovisualbaiano). Para construir o Anuário, toda pesquisa já levantada se uniu a uma revisão bibliográfica de conteúdos fundamentais e inspiradores, como o "Diagnóstico do Audiovisual Baiano" (2009), realizado através de um convênio entre a Universidade Federal da Bahia (UFBA) e o Instituto de Radiodifusão Educativa do Estado da Bahia (IRDEB); a "Cartografia do Audiovisual Cearense" (2012); o Observatório Brasileiro do Cinema e do Audiovisual (OCA), vinculado à Agência Nacional do Cinema (Ancine); a FilmeB, plataforma privada que sistematiza dados de bilheteria e de mercado; e o estudo "Mapeamento e impacto econômico do setor audiovisual no Brasil", produzido pelo Sebrae em conjunto com a Fundação Dom Cabral. A intenção foi de mesclar prerrogativas destes diferentes perfis de iniciativas, adequando metodologias e variáveis para o contexto local. O projeto "Anuário do Audiovisual Baiano" tem apoio financeiro do Estado da Bahia através da Secretaria de Cultura e da Fundação Cultural do Estado da Bahia (Programa Aldir Blanc Bahia) via Lei Aldir Blanc, direcionada pela Secretaria Especial da Cultura do Ministério do Turismo, Governo Federal. Lançamento: Anuário do Audiovisual Baiano 2019/2020 Uma realização do Observatório do Audiovisual Baiano Com: André Araújo, coordenador do Anuário do Audiovisual Baiano 2019/2020 Carmen Lima e Leonardo Costa, do Observatório da Economia Criativa da Bahia (OBEC-BA) Quando: 28 de abril de 2021 (quarta-feira), 18h30 Onde: Canal do NordesteLab no YouTube (www.youtube.com/nordestelab)